

## RESUMO - COMUNICAÇÕES E RELATOS DE EXPERIÊNCIAS

### **A MOSTRA UNIVERSITÁRIA DE ARTES VISUAIS (MOAV) COMO ESPAÇO DE EXPERIMENTAÇÃO ARTÍSTICA E EDUCACIONAL NA AMAZÔNIA**

*Yasmin Cabral Gomes (yasmincg@yahoo.com.br)*

*Ana Isabel De Araújo Santos (arq.belsantos@gmail.com)*

O presente artigo propõe um relato de experiência a partir de uma exposição universitária realizada anualmente na Galeria de Arte Graça Landeira, parte do Museu de Arte da Universidade da Amazônia (UNAMA), em Belém do Pará, intitulada Mostra Universitária de Artes Visuais (MOAV), que no ano passado, completou 20 anos de existência e resistência dentro de uma universidade privada, enquanto seu espaço expositivo - a Galeria de Arte Graça Landeira, celebrava seus 30 anos de permanência.

A MOAV é uma exposição experimental, idealizada, curada e realizada pelos próprios alunos da Unama com o propósito de reunir as produções de jovens artistas ainda em formação, sob auxílio crítico e curatorial dos professores do curso de Artes Visuais. A mostra atua como possível promoção e/ou direcionamento dos jovens artistas ao mercado e cenário artístico-cultural, por meio de programações abertas ao público como visitas guiadas, oficinas e rodas de conversa organizadas e propostas pelos próprios alunos, além de patrocínios externos e prêmios aquisitivos.

Dado este cenário, além da tradicional coletânea de trabalhos artísticos dos estudantes de graduação da Universidade da Amazônia, a edição celebrativa da 20ª MOAV optou em sua curadoria, a fusão entre obras dos alunos e obras

de artistas já consagrados no cenário artístico local e nacional, visto que, o museu de arte da universidade engloba um prestigioso acervo de arte contemporânea a partir das premiações e/ou aquisições no Salão Unama de Pequenos Formatos, assim como, doações dos próprios artistas. Vale ressaltar que o Salão de Pequenos Formatos foi um importante salão nacional, com edital aberto para artistas de todo o Brasil que vinham expor suas obras na Galeria de Arte Graça Landeira, ou seja, dentro de uma galeria universitária.

Deste modo, a edição de 2023: “Memórias de onde viemos, para onde vamos?”, foi pensada como um possível encontro entre as novas e antigas gerações de artistas, contemplando as produções múltiplas dos alunos como pintura, fotografia, performance e objeto, em confluência com as obras pertencentes ao acervo do Museu de Arte da Unama, abrindo um diálogo entre a experimentação, a novidade e o reencontro.

As autoras deste estudo atuam nos presentes cargos: coordenação do curso de Artes Visuais e produção curatorial na Unama, deste modo, ambas puderam vivenciar e experienciar ao lado dos alunos, mais uma mostra universitária ao acompanhar as diversas etapas de construção da MOAV, desde as propostas iniciais do projeto expográfico, até a montagem final, passando por visitas à reserva técnica do Museu de Arte da Unama, pesquisa, coleta de dados e discussões dos mesmos.

Portanto, tem-se como objetivo de pesquisa, um relato de experiência a partir da 20ª edição da Mostra Universitária de Artes Visuais da Unama, com o intuito de realizar uma reflexão crítica dos ocorridos, assim como fomentar a importância de um espaço experimental para a educação em Artes. Para tal, apoia-se em autores como John Dewey (2010) para compreender a experiência artística, assim como Vera Pimentel (2010) para melhor entendimento da trajetória e repercussão do Salão Unama de Pequenos Formatos e a construção de um acervo artístico dentro de um museu universitário, e Paulo Freire (1996) para compreensão de uma educação ativa.

Para a realização deste estudo, concentra-se em uma metodologia qualitativa e bibliográfica por meio de leituras, documental a partir do contato com obras de acervo e pesquisa de campo, dado o acompanhamento contínuo até a abertura e finalização da mostra. Finalmente, salienta-se a importância de um espaço experimental para a educação e atuação em Artes, assim como um museu universitário com amplo acervo artístico para a concepção, reflexão e realização de novas pesquisas e exposições de arte contemporânea, assim

como a relevância de apresentar novos recortes possíveis às obras de acervo para sua atualização e apresentação para as novas gerações de artistas e fazedores de cultura.

Palavras-chave: moav; arte-educação; arte contemporânea paraense; experimentação artística.